

VI SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO

PEDAGOGIA
E PROCESSOS
FORMATIVOS: entre emergências
e insurgências



16 a 19 de agosto



DEDC-CAMPUS XII
Departamento de
Educação



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA



MUITO PRAZER, UMA BEBETECA A SEU DISPOR!

Giane Araújo Pimentel Carneiro

E-mail: gcarneiro@uneb.br

Universidade do Estado da Bahia, DEDC, *Campus XII*

Guanambi, 20 de julho de 2023

CARÍSSIMA COMUNIDADE ACADÊMICA,

A pouco mais de dois meses para o meu primeiro aniversário, quero dizer-lhes quem sou e contar para vocês um pouco da minha história. Nasci de um sonho¹, um sonho fincado em possibilidades, como nos diz Paulo Freire (2000), fundamentado em um sentimento de afeto e no desejo de possibilitar às crianças a oferta de livros. Não quaisquer livros, mas os literários, que trouxessem em suas páginas um manancial que pudesse alimentar a fantasia e a imaginação, em suas vidas, plenamente. Um desejo de uma então estudante do curso de Pedagogia deste Departamento, há três décadas atrás, de inundar a infância de seu filho e filha, e das crianças com as quais trabalhava, com muitas histórias. Desejo este, limitado diante das condições do meu espaço “mãe” – A Biblioteca Professora Dilma Gumes² – tão importante e essencial para a existência dessa comunidade.

Todavia, por outras urgências, ausências e faltas, esse querer ficou latente, mas foi criando raízes e sendo alimentado por muitas experiências e estudos, até que, no início da primavera do ano passado, mais precisamente no dia 24 de setembro de 2022, eu pude ser apresentada a vocês como a Bebeteca³ do Departamento de Educação do Campus XII, da Universidade do Estado da Bahia, na cidade de Guanambi.

¹ “Na medida em que nos tornamos capazes de transformar o mundo, de dar nome às coisas, de perceber, de entender, de decidir, de escolher, de valorar, de, finalmente, eticizar o mundo, o nosso mover-nos nele e na história vem envolvendo necessariamente sonhos por cuja realização nos batemos”. (FREIRE, 2000, p. 17).

² A Biblioteca Universitária Profª Dilma Gumes Fernandes Santos, tem em seu nome uma homenagem à sua primeira coordenadora que por quase 20 anos exerceu esta função. Disponível em: <https://biblioteca-uneb-dedc-12.webnode.page/sobre-nos/> Acesso em: 18/07/2023.

³ Bebeteca é um tipo de biblioteca infantil destinada à primeira infância. Sobre isso ver: Senhorini e Bortolin (2008).

VI SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO

PEDAGOGIA
E PROCESSOS
FORMATIVOS: entre emergências
e insurgências



16 a 19 de agosto



DEDC-CAMPUS XII
Departamento de
Educação



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA



Quero lhes contar da grande satisfação que sinto quando adentram pela minha porta os rostos sorridentes de jovens graduandos/as cheios/as de encantamentos com o que posso oferecer. E as reações das crianças, então?! A sensação que tenho é que seus corpos parecem transbordar de emoções, preenchendo todo o ambiente com uma energia que contagia tudo, em uma sintonia de alegria e de contentamento entre nós. Os olhares se direcionam para as minhas estantes – que ficam em altura apropriada, ao alcance de bebês, de crianças bem pequenas e de crianças pequenas – e se aproximam, direcionando as pequenas mãos para os livros que estão acomodados com as capas expostas às suas vistas. São atraídos/as pelas imagens, pelas cores, pelo brilho do papel, enfim por esses objetos da nossa cultura “letrada” – os livros – que tem sido negados à maioria deles/as, quer seja por estarem distantes da situação econômica das famílias, quer seja pela ausência ou pouco frequência nas instituições de educação infantil, ou então pela crença de que só podem ser apresentadas aos mesmos, após aprenderem a ler convencionalmente. Ledo engano!

Como não se encantar quando os bebês, as crianças bem pequenas e as crianças pequenas, bem como as pessoas adultas, conhecem as narrativas que as obras trazem? Quando são apresentados/as a personagens apaixonantes, como um grande Grúfalo que se rende à astúcia de um pequeno ratinho, em situações surpreendentes; a uma bruxa com aparência assustadora que todos fazem questão de convidar para uma festa, e a um elefantinho simpático, chamado Gildo, com medos muito similares ao que todos/as podem sentir?

Nesses dez meses de existência, já possibilitei a criação de muitas memórias. Além do que veem no meu espaço físico – uma sala com estantes, obras literárias infantis (de qualidade), tapetes, almofadas, puffs e bichinhos de pelúcia – ofereço também, ações de formação aos/às graduandos/as em Pedagogia, aos/às professores/as e às demais pessoas interessadas. Convém ressaltar que no ano de 2022 minha primeira contribuição foi um curso de formação de mediadores de leitura literária. Pois, como diz uma autora colombiana, Yolanda Reyes (2017, p. 48) “por um lado, existem os livros. Do outro, os leitores. E no meio, essas figuras que, em linguagem técnica são chamados de mediadores”, que compõem os três vértices do triângulo amoroso composto por uma criança, um livro e um adulto. Assim, a minha existência compreende bem mais do que uma materialidade espacial, possui um significado preñado de possibilidades formativas, devido à minha identidade – ou seja, por eu me constituir em uma bebeteca universitária, localizada em um Campus que oferta o curso de Pedagogia.

VI SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO

PEDAGOGIA
E PROCESSOS
FORMATIVOS: entre emergências
e insurgências



16 a 19 de agosto



DEDC-CAMPUS XII
Departamento de
Educação



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA



Ainda tratando sobre os processos formativos, tenho funcionado como um importante suporte para o componente Literatura Infantojuvenil, que integra o projeto do curso, bem como para os componentes de Estágio e Pesquisa. Dessa forma, as obras literárias que compõem meu acervo têm chegado a muitas instituições de educação por meio dos/as graduandas, e mais crianças estão tendo acesso a essas narrativas, cumprindo um dos meus propósitos.

Assim como minhas obras tem ido às instituições, essas instituições também têm vindo à Universidade, à Bebeteca. Tive o prazer de receber crianças pequenas de creches e pré-escolas, de poder mostrar minhas obras, de oferecê-las para que as tocassem, manuseassem e se inebriassem da fantasia que proporcionam. Poder acolher essas crianças pequenas, proporcionar experiências de leituras literárias e contribuir com a formação desses/as pequenos/as leitores/as, é acreditar com convicção, de que sempre podemos dar um passo à frente para diminuir as desigualdes sociais, e garantir o direito à literatura tão defendido por Antônio Cândido⁴, por Bartolomeu Campos de Queirós⁵ e, décadas anteriores, por Cecília Meirelles⁶, quando criou a primeira biblioteca infantil brasileira, apenas para citar algumas, entre tantas vozes que se ergueram nessa causa.

Agora, despeço-me de vocês, desejando muito sucesso a todos/as e convidando-lhes para que venham conhecer-me e juntarem-se a nós nessa tarefa de proporcionar leituras literárias à primeira infância e contribuir com a formação dos/as pequenos/as leitores/as.

Um afetuoso abraço,
Bebeteca do DEDC-XII.

Palavras-chave: Bebeteca. Primeira infância. Leituras literárias. Bebês e crianças pequenas.

⁴ No livro *Outros escritos* (2011, p. 277), Antônio Cândido escreve “ora, se ninguém pode passar vinte e quatro horas sem mergulhar no universo da ficção e da poesia, a literatura concebida no sentido amplo a que me referi parece corresponder a uma necessidade universal, que precisa ser satisfeita e cuja satisfação constitui um direito.”

⁵ Ver: Manifesto do Movimento por um Brasil Literário (QUEIRÓS, 2012).

⁶ Cecília Meireles criou a primeira biblioteca infantil brasileira, na cidade do Rio de Janeiro, localizada no Pavilhão Mourisco, em 1934, na gestão de Anísio Teixeira na Diretoria Geral de Instrução Pública do Distrito Federal (PIMENTA, 2001).

VI SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO

PEDAGOGIA
E PROCESSOS **entre emergências**
FORMATIVOS: **e insurgências**



16 a 19 de agosto



DEDC-CAMPUS XII
Departamento de
Educação



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA



Referências:

CÂNDIDO, Antônio. **Vários escritos**. 5 ed. Rio de Janeiro: Ouro Sobre Azul, 2011.

DONALDSON, Júlia; SCHEFFLER, Axel. **O grúfalo**. São Paulo, SP: Brinque-Book, 2007.

DRUCE, Arden; LUDLOW, Pat. **Bruxa, bruxa venha à minha festa**. São Paulo, SP: Brinque-Book, 2002.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Indignação**: cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo: Unesp, 2000.

PIMENTA, Jussara Santos. “Pavilhão Mourisco”: Biblioteca e educação em Cecília Meireles. **24ª. Reunião Nacional da Anped**, Caxambu-MG, 2001.

QUEIRÓS, Bartolomeu Campos de. Manifesto do Movimento por um Brasil Literário. *In*: **Revista Palavra**, Rio de Janeiro, ano 4, n. 3, p. 24-25, jul. 2012.

REYES, Yolanda. O triângulo amoroso. *In*: LIMA, Erica; FARIAS, Fabíola; LOPES, Raquel (org.). **As crianças e os livros**: reflexões sobre a leitura na primeira infância. Belo Horizonte: Fundação Municipal de Cultura, 2017. p. 46-51. Disponível em: <https://prefeitura.pbh.gov.br/sites/default/files/estrutura-degoverno/smasac/assistenciasocial/Diversos%20CMDCA/As%20criancas%20e%20os%20livros.pdf>. Acesso em: 25 abr. 2022.

RANDO, Silvana. **Gildo**. São Paulo, SP: Brinque-Book, 2010.

SENHORINI, Mariana; BORTOLIN, Sueli. Bebeteca: uma maternidade de leitores. **Informação e Informação**. Londrina, v. 13, n. 1, p. 129, jan./jul. 2008.